

Programa  
Rede de Bibliotecas Escolares  
Quadro estratégico  
2014-2020  
**Balanço final**





Programa  
Rede de Bibliotecas Escolares  
Quadro estratégico  
2014-2020  
**Balanço final**



**Programa Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico: 2014-2020 | Balanço final.**

Rede de Bibliotecas Escolares – Ministério da Educação  
Av. 24 de Julho, n.º 140  
1399-025 Lisboa  
<http://www.rbe.mec.pt>  
[rbe@rbe.mec.pt](mailto:rbe@rbe.mec.pt)

abril 2021

PORTUGAL. Rede de Bibliotecas Escolares  
Programa Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico: 2014-2020 | Balanço final.

CDU 027.8  
005.21

Programa  
Rede de Bibliotecas Escolares  
Quadro estratégico  
2014-2020  
**Balanço final**





# Sumário

<b>Introdução</b> .....	<b>9</b>
1 Lugares de conhecimento e inovação, capazes de incorporar novas práticas pedagógicas .....	11
Conclusão .....	13
2 Espaços de integração social, indispensáveis ao combate à exclusão e ao abandono escolar .....	15
Conclusão .....	17
3 Locais de formação e desenvolvimento da competência leitora, condição de todo o conhecimento .....	19
Conclusão .....	21
4 Focos difusores do gosto e do prazer de ler, fundamentais à construção de hábitos de leitura .....	23
Conclusão .....	25
5 Áreas de ensino, essenciais à formação para as literacias digitais, dos media e da informação .....	27
Conclusão .....	30
6 Núcleos de apoio pedagógico, cruciais ao cumprimento dos objetivos educativos da escola .....	33
Conclusão .....	36
7 Ambientes flexíveis, adaptados às mudanças tecnológicas e às necessidades dos utilizadores .....	37
Conclusão .....	39
8 Estruturas lideradas por profissionais qualificados, aptos a responder às exigências funcionais e pedagógicas da escola .....	41
Conclusão .....	43
9 Serviços de informação com conteúdos e recursos tecnológicos capazes de responder à mudança .....	45
Conclusão .....	47
10 Redes dinâmicas, sustentadas em práticas consistentes e enraizadas na comunidade .....	49
Conclusão .....	51

11 Sistemas de cooperação com a sociedade, promotores da partilha de recursos e de saberes .....	53
Conclusão .....	57
12 Organizações inclusivas, garantes da igualdade no acesso a serviços e recursos de informação .....	59
Conclusão .....	61
13 Unidades de gestão, orientadas para a qualidade e a excelência .....	63
Conclusão .....	65
<b>Reflexão final</b> .....	<b>67</b>

## **Anexos**

1 Lugares de conhecimento e inovação, capazes de incorporar novas práticas pedagógicas .....	69
2 Espaços de integração social, indispensáveis ao combate à exclusão e ao abandono escolar .....	71
3 Locais de formação e desenvolvimento da competência leitora, condição de todo o conhecimento .....	73
5 Áreas de ensino, essenciais à formação para as literacias digitais, dos media e da informação .....	75
6 Núcleos de apoio pedagógico, cruciais ao cumprimento dos objetivos educativos da escola .....	77
9 Serviços de informação com conteúdos e recursos tecnológicos capazes de responder à mudança .....	79
10 Redes dinâmicas, sustentadas em práticas consistentes e enraizadas na comunidade .....	81
12 Organizações inclusivas, garantes da igualdade no acesso a serviços e recursos de informação .....	83
13 Unidades de gestão, orientadas para a qualidade e a excelência .....	85

## Introdução

O *Quadro Estratégico 2014-2020* do Programa da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) estava alinhado com as metas nacionais na área da educação definidas com base na Estratégia Europa 2020 e norteava a ação das bibliotecas escolares integrando-as na consecução das referidas metas. Foi definido num momento em que a Rede de Bibliotecas Escolares tinha já atingido uma fase de qualidade, orientando-se pela necessidade de investir na consolidação e na garantia da qualidade do trabalho das bibliotecas escolares.

Assim, apresentava como visão: “estruturar, promover e acompanhar de forma dinâmica e sistemática as bibliotecas, para além de gerir as medidas adequadas à mudança e aos desafios atuais, promovendo a melhoria contínua dos serviços prestados”. Para isso, foram definidos treze padrões de qualidade, dando cada um deles origem a três linhas de ação. Tendo funcionado como guia da atividade da RBE e como instrumento orientador do trabalho das bibliotecas, deu origem, em cada ano, a um plano de ação, caracterizado pela definição de prioridades de atuação a serem observadas por toda a RBE.

Considerando que a ação das bibliotecas escolares é holística e que a sua atuação é permanentemente global, nem sempre as fronteiras entre os diferentes padrões de qualidade são claramente definidas, pelo que, com frequência, as ações desenhadas em cada ano concorreram para a consecução de diferentes padrões.

Para a sua monitorização, o documento previa dois ciclos avaliativos (2014-2017 e 2017-2020), em articulação com o *Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar*. Relativamente ao processo de avaliação das bibliotecas escolares, neste relatório, apenas se terá em conta os resultados do primeiro desses ciclos, através das conclusões do estudo *Avaliação da biblioteca escolar 2016-17*, já que o ciclo seguinte termina no corrente ano de 2020-21.

A monitorização do Quadro Estratégico foi feita internamente num regime anual, a que se deu maior incidência em 2017, e, coincidindo com o fim do seu período de vigência, apresenta-se agora o seu balanço final.

Para este balanço final, optou-se por registar as principais iniciativas realizadas pela RBE no âmbito de cada um dos padrões e respetivas linhas de ação, em cada um dos ciclos avaliativos, de forma a permitir, não só uma reflexão sobre o que foi realizado, mas também, e principalmente, uma perspetiva sobre a ação futura do Programa da Rede de Bibliotecas Escolares.



# 1 Lugares de conhecimento e inovação, capazes de incorporar novas práticas pedagógicas

Disponibilização de conteúdos formativos e aplicações informáticas de apoio à pesquisa, comunicação e trabalho escolar dos alunos.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
<i>Concurso Media@ção</i>	<i>Concurso Media@ção</i> <i>Livros Entre Takes</i> <i>A linguagem audiovisual</i> (Recursos sobre a produção vídeo) <i>MILD - Manual de instruções para a literacia digital</i> <i>Biblioteca Escolar Digital</i> <i>Cidadania e biblioteca escolar   Pensar e Intervir</i> <i>Aprender com a biblioteca escolar: atividades e recursos</i> <i>Apps para educação</i>	A prosseguir e aprofundar

Formação dos recursos humanos em áreas relacionadas com o currículo e as literacias.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
Formação – ver anexo. Formação (Ações de curta duração – ver anexo)	Formação – ver anexo. Formação (Ações de curta duração – ver anexo)	A prosseguir

Acompanhamento da implementação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar*.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
<p>Aplicação de questionário sobre a implementação do referencial <i>Aprender com a biblioteca escolar</i></p> <p>Análise das respostas à secção da Base de Dados sobre o referencial <i>Aprender com a biblioteca escolar</i> e publicação de <a href="#">relatórios anuais</a></p> <p>Edição revista e aumentada do referencial <i>Aprender com a biblioteca escolar</i></p>	<p>Análise das respostas à secção da Base de Dados sobre o referencial <i>Aprender com a biblioteca escolar</i> e publicação de <a href="#">relatórios anuais</a></p> <p>Projeto-piloto de aplicação do referencial <i>Aprender com a biblioteca escolar</i> e respetivos relatórios intermédio e final.</p> <p>Publicação de Atividades para aprender com a biblioteca escolar</p> <p>Sítios:</p> <p>Saber usar os media</p> <p><a href="#">Aprender digital</a> (reformulação)</p> <p><a href="#">Aprender com a biblioteca escolar – Atividades e recursos:</a></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <a href="#">Saber usar os media</a>;</li> <li>. <a href="#">Dominar a informação</a>.</li> </ul> <p><a href="#">Apps para educação</a></p> <p><a href="#">Cidadania e biblioteca escolar   Pensar e Intervir</a></p>	A prosseguir

## Conclusão

Os resultados do estudo *Avaliação da biblioteca escolar 2016-17*, também importantes para este padrão de qualidade, podem ser lidos no padrão 5.

Foram produzidos conteúdos formativos e aplicações informáticas de apoio à pesquisa, comunicação e trabalho escolar dos professores com os alunos e não destes autonomamente. Tendo em conta a necessidade de cada biblioteca ajustar a sua ação ao contexto específico em que se situa e à comunidade que serve, a mediação dos professores bibliotecários continua a revelar-se fundamental, pelo que se considera mais ajustada esta solução, sendo de continuar a investir na vertente da produção de recursos que apoiem os docentes.

Relativamente à formação em áreas relacionadas com o currículo e as literacias e com o referencial *Aprender com a biblioteca escolar*, foi realizado um grande e proveitoso esforço no sentido da sua generalização. Importa agora encontrar novos meios e contextos para essa formação, que levem a uma aplicação cada vez mais natural e embebida do referencial.

Também no que toca à implementação do referencial, cuja monitorização foi cuidadosamente realizada no tempo de vigência deste quadro, importa encontrar formas cada vez mais rigorosas e detalhadas, embora simples, de a levar a efeito.



## 2 Espaços de integração social, indispensáveis ao combate à exclusão e ao abandono escolar

Adaptação do trabalho das bibliotecas e ampliação da sua capacidade de resposta a novos tipos de públicos e necessidades.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
<p>Projeto <i>Todos juntos podemos ler</i></p> <p>Formação - Ver anexo</p>	<p>Projeto <i>Todos juntos podemos ler</i></p> <p><i>Encontro nacional do projeto Todos Juntos Podemos Ler</i></p> <p>Publicação: <i>O contributo da biblioteca escolar para o reforço da escola inclusiva</i></p> <p>Formação - Ver anexo</p> <p>Educação para a cidadania nas escolas: <i>Cidadania e Biblioteca Escolar   Pensar e intervir</i></p> <p>Articulação das bibliotecas com o projeto <i>Ser Artista em Portugal</i></p> <p>Preparação de protocolo com o Ministério da Justiça, correspondendo a iniciativas de criação e instalação de biblioteca escolar em centros educativos</p>	<p>A prosseguir</p>

Enquadramento das bibliotecas escolares nas políticas e estratégias globais de combate ao insucesso, exclusão e abandono escolar.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
<p>Articulação com o <i>Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar</i></p> <p>Integração das bibliotecas em projetos no âmbito da <i>Autonomia e Flexibilidade Curricular</i></p>	<p>Articulação com o <i>Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar</i></p> <p>Integração das bibliotecas em projetos no âmbito da <i>Autonomia e Flexibilidade Curricular</i></p> <p>Orientações e produção de recursos de apoio ao ensino a distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <i>Biblioteca escolar: digital</i></li> <li>. <i>A Biblioteca Escolar no Plano de E@D   Roteiro para professores bibliotecários</i></li> </ul> <p>Sítio: <i>Biblioteca escolar digital</i></p> <p>Documentos orientadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <i>Presença em linha das bibliotecas escolares: roteiro para a definição de uma política</i></li> <li>. <i>Serviço de referência nas bibliotecas escolares</i></li> <li>. <i>Orientações para a recuperação e consolidação das aprendizagens   Ao longo do ano letivo de 2020.21</i></li> </ul>	<p>A prosseguir e aprofundar</p>

Reforço do valor social, cultural e educativo das bibliotecas junto das escolas e das comunidades, através de iniciativas e projetos de intervenção social.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
<p><i>Projeto Ler+ Jovem</i></p>	<p><i>Projeto Ler+ Jovem</i></p> <p>Projeto de literacia familiar <i>Conto Contigo</i></p> <p>Formação - Ver Anexo</p> <p><i>Prémio Escolar Património Cultural Europeu</i></p> <p>Integração da Rede de Bibliotecas Escolares na comissão científica do Plano Nacional das Artes</p>	<p>A prosseguir/ A infletir</p>

## Conclusão

Ao longo da vigência deste quadro estratégico, foi dada atenção às três linhas de ação, com destaque para a primeira, tendo-se registado uma evolução nas formas de abordar as questões da inclusão e da equidade. É, sem dúvida, uma área de atuação que requer a continuação de uma atitude interventiva e inovadora por parte do Programa, de forma a conseguir que a centralidade da biblioteca se revele cada vez mais neste domínio.

Na mesma linha, o combate ao insucesso foi também uma prioridade, tendo-se aprofundado, sobretudo na segunda metade do período, a colaboração com serviços e outros programas do Ministério da Educação. Essa colaboração é muito importante neste nível para que possa ter reflexos cada vez mais fortes no entrosamento das bibliotecas escolares nas respetivas escolas.

São de referir os resultados do questionário aos alunos no âmbito do MABE, constantes do estudo *Avaliação da biblioteca escolar 2016-17*: 85,45% afirmam “São-me dadas sugestões e sinto-me apoiado(a) se procuro um livro ou preciso de realizar alguma pesquisa ou trabalho escolar”; 70,19% dizem ter “acesso fácil a guiões de trabalho, tutoriais, fichas de leitura e outros materiais; 65,87% afirmam já ter obtido “apoio em tarefas de estudo e de aprendizagem relacionadas com as disciplinas/ áreas curriculares”; 73,67% classificam entre muito bom e bom o trabalho e contributo da biblioteca para melhorar os seus resultados escolares.

Quanto à terceira linha de ação, e embora tenha havido alguns projetos nesse âmbito, é claramente uma área a repensar e a desenvolver.



### 3 Locais de formação e desenvolvimento da competência leitora, condição de todo o conhecimento

Produção de materiais e instrumentos de apoio ao trabalho das bibliotecas nas áreas da aprendizagem e formação leitora.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
<p>Publicações:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>. <i>Fazer leitores na era digital: o contributo da biblioteca escolar</i></li><li>. <i>Ler é para já</i></li></ul> <p>Formação – Ver anexo</p> <p>Formação (Ações de curta duração) – Ver anexo</p>	<p>Publicações:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>. <i>O texto e a leitura literária na biblioteca escolar: fundamentos, estratégias e atividades</i></li><li>. <i>Ler é para já</i></li></ul> <p>Documento orientador: <i>Roteiro para o uso da biblioteca escolar: escolas do 1.º ciclo do ensino básico e jardins-de-infância</i></p> <p>Formação: ver anexo</p> <p><i>Biblioteca escolar digital:</i></p> <p>Propostas de atividades</p> <ul style="list-style-type: none"><li>. <i>Leitura e literacia;</i></li><li>. <i>Curadoria de conteúdos</i></li></ul> <p>Sítio: <i>Aprender com a biblioteca escolar – Atividades e Recursos: Crescer com a leitura</i></p> <p>Formação – Ver anexo</p> <p>Formação (Ações de curta duração) – Ver anexo</p>	<p>A prosseguir</p>

Reforço do apoio a projetos e concursos orientados para o desenvolvimento das competências de leitura e literacia.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
Projetos/ concursos: . <i>Projeto aLeR+</i> . <i>LeR+ Jovem</i> <i>Concurso Nacional de Leitura</i> <i>Conta-nos uma história!</i> <i>Voluntariado de leitura</i> Concursos municipais e intermunicipais de leitura <i>Candidaturas RBE</i>	Projetos/ concursos: . <i>aLeR+ 2027</i> . <i>LeR+ Jovem</i> . <i>Miúdos a votos</i> <i>Concurso Nacional de Leitura</i> <i>Conta-nos uma história!</i> <i>Voluntariado de leitura</i> Concursos municipais e intermunicipais de leitura <i>Candidaturas RBE</i>	A infletir

Participação em iniciativas de estímulo ao relacionamento das competências de leitura com outros domínios do saber – ciência, literatura, arte, ...

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
Projetos: . <i>Newton gostava de ler</i> . <i>SOBE</i>	Projetos: . <i>Newton gostava de ler</i> . <i>SOBE+</i> Formação – ver anexo	A aprofundar

## Conclusão

Da aplicação do MABE na primeira metade do ciclo apresentada no estudo *Avaliação da biblioteca escolar 2016-17*, retiramos algumas conclusões:

Nos domínios A e B, verifica-se a existência de um trabalho significativo (...) no desenvolvimento de estratégias de leitura e envolvimento dos alunos em práticas continuadas de leitura, na medida em que mais de 50% dos alunos são abrangidos direta ou indiretamente por ações estratégicas definidas para melhorar o desempenho da biblioteca nestas áreas.

(...) destaca-se a variedade de dinâmicas em torno da promoção do livro e da leitura, desenvolvidas através de projetos, concursos e outras iniciativas, com impactos significativos no desenvolvimento do gosto e do prazer de ler.

No que diz respeito ao domínio B, destaca-se como aspeto a otimizar o desenvolvimento de projetos específicos dirigidos a leitores resistentes ou com dificuldades na leitura. A análise dos relatórios deixa perceber que, em geral, as bibliotecas ainda não conseguiram encontrar mecanismos que lhes permitam identificar grupos de ação prioritária e desenvolver estratégias em consonância.

Do resultado do questionário aos alunos é de referir que 69,39% consideram bom ou muito bom o contributo da biblioteca escolar para gostarem mais de ler e lerem mais e 64,47% para lerem melhor.

Por seu lado, 91,28% dos docentes concordam ou concordam plenamente com a seguinte afirmação relativa ao trabalho e serviços da biblioteca: “Realiza um trabalho sistemático no âmbito da promoção do gosto pela leitura e das competências leitoras”.

A aprendizagem e formação leitora foi uma área que não foi dada como adquirida, tendo-se investido na formação dos professores bibliotecários e na sua orientação para um trabalho que garanta a sua capacitação para gizar e liderar projetos de leitura nos agrupamentos, bem como para colmatar as insuficiências de recursos humanos, sobretudo no 1.º ciclo.

O projeto *aLer+*, transformado a meio do ciclo em *aLer+ 2027* continuou a ser desenvolvido em parceria com o Plano Nacional de Leitura 2027, tendo vindo a alargar-se a um grande número de escolas, o que levou à revisão das formas de acompanhamento e monitorização que, no entanto, continuam a carecer de aperfeiçoamento.

Foram produzidos recursos na área da leitura, disponibilizados nas plataformas em linha da RBE, o que deverá prosseguir.

Na área dos projetos e concursos, envolveu muito esforço o alargamento do *Concurso Nacional de Leitura* a todo o ensino básico, sendo de equacionar alterações no seu modelo de implementação, com vista a um maior impacto na formação de hábitos de leitura.

Na área do relacionamento da competência leitora com outras áreas do saber, salientou-se o projeto *Newton gostava de ler*, relativamente ao qual é importante encontrar uma forma mais rápida de alargar a nível nacional.

A parceria com formadores de várias áreas do saber para organizar formação para professores bibliotecários e outros docentes é de continuar a considerar, equacionada no contexto dos planos de formação RBE e, eventualmente, em formatos menos formais.

## 4 Focos difusores do gosto e do prazer de ler, fundamentais à construção de hábitos de leitura

Promoção de recursos de informação atualizados, incentivando a introdução de novos dispositivos de leitura e de empréstimo.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
Candidaturas RBE Publicação: . <i>Ebooks e bibliotecas</i>	Candidaturas RBE <i>Biblioteca escolar digital</i> (Livros digitais)	A aprofundar

Parceria com programas promotores da leitura autónoma e recreativa, designadamente o Plano Nacional de Leitura.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
<i>Concurso Nacional de Leitura</i> <i>Projeto aLeR+</i> <i>SOBE</i> <i>Voluntariado de leitura</i>	<i>aLeR+ 2027</i> <i>Concurso Nacional de Leitura</i> <i>Miúdos a votos</i> <i>SOBE+</i> <i>Voluntariado de leitura</i>	A prosseguir

Participação em estudos de investigação sobre novas formas de ler.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
	Participação no estudo <i>Práticas de Leitura no EB e ES</i>	A aprofundar

## Conclusão

Da aplicação do MABE na primeira metade do ciclo apresentada no estudo *Avaliação da biblioteca escolar 2016-17*, conclui-se o seguinte:

Do resultado do questionário aos alunos é de referir que 69,39% destes consideram bom ou muito bom o contributo da biblioteca escolar para gostarem mais de ler e lerem mais (...).

Por seu lado, 91,28% dos docentes concordam ou concordam plenamente com a seguinte afirmação relativa ao trabalho e serviços da biblioteca: “Realiza um trabalho sistemático no âmbito da promoção do gosto pela leitura (...)”.

A introdução de novas formas de empréstimo e de leitura, nomeadamente através de uma plataforma a disponibilizar pela RBE às bibliotecas seria muito importante.

As iniciativas de estímulo à leitura autónoma, sobretudo aquelas em que a iniciativa dos alunos seja preponderante, serão de equacionar ou aprofundar.

Sendo a leitura uma área de trabalho tão relevante para as bibliotecas, deverá continuar a manter-se a disponibilidade para parcerias em estudos nesta área.



## 5 Áreas de ensino, essenciais à formação para as literacias digitais, dos *media* e da informação

Acompanhamento da implementação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar*

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
<p>Aplicação de questionário sobre a implementação do referencial <i>Aprender com a biblioteca escolar</i></p> <p>Análise das respostas à secção da Base de Dados sobre o referencial <i>Aprender com a biblioteca escolar</i> e publicação de <i>relatórios anuais</i></p> <p>Edição revista e aumentada do referencial <i>Aprender com a biblioteca escolar</i></p>	<p>Análise das respostas à secção da Base de Dados sobre o referencial <i>Aprender com a biblioteca escolar</i> e publicação de <i>relatórios anuais</i></p> <p>Projeto-piloto de aplicação do referencial <i>Aprender com a biblioteca escolar</i> e respetivos relatórios intermédio e final</p> <p>Publicação de <i>Atividades para aprender com a biblioteca escolar</i></p> <p>Sítios:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>. <i>Saber usar os media</i></li><li>. <i>Aprender digital</i> (reformulação)</li><li>. <i>Aprender com a biblioteca escolar – Atividades e recursos:</i><ul style="list-style-type: none"><li><i>Saber usar os media;</i></li><li><i>Dominar a informação</i></li></ul></li><li>. <i>Apps para educação</i></li><li>. <i>Cidadania e biblioteca escolar   Pensar e Intervir</i></li></ul>	<p>A prosseguir</p>

Articulação com outras estruturas do Ministério da Educação e Ciência (MEC), com o propósito de integrar a biblioteca no currículo e em programas ou atividades associadas ao desenvolvimento das diferentes literacias.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
<p>Articulação com a equipa de coordenação do programa <i>Autonomia e Flexibilidade Curricular</i></p> <p>Articulação com a equipa do <i>Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar</i></p> <p>Participação no <i>Encontro Nacional de Educação para os Media</i></p> <p><i>Operação 7 Dias com os Media</i></p>	<p>Articulação com a equipa de coordenação do programa <i>Autonomia e Flexibilidade Curricular</i></p> <p>Articulação com a equipa do <i>Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar</i></p> <p><i>III Encontro Nacional de Educação para os Media "media e cidadania"</i></p> <p>Integração da publicação <i>Orientações para a recuperação e consolidação das aprendizagens   Ao longo do ano letivo de 2020.21</i></p> <p><i>Operação 7 Dias com os Media</i></p> <p>Integração da Rede de Bibliotecas Escolares na comissão científica do Plano Nacional das Artes</p> <p>Integração do grupo de trabalho com vista à agregação e disponibilização de propostas para a educação mediática (em curso)</p> <p>Congressos Literacia, Media e Cidadania</p>	<p>A aprofundar</p>

Parcerias com universidades e outras organizações, com vista à produção de conteúdos, formação e realização de estudos

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
<p><i>Concurso Media@ção</i></p> <p>Formação:            . <i>PORDATA/ RBE</i></p>	<p><i>Concurso Media@ção</i></p> <p>Formação:            . <i>PORDATA/ RBE</i></p> <p>PORDATA kids</p> <p><i>A linguagem audiovisual</i>            (Recursos sobre a produção vídeo)</p> <p>GAPMIL (Global Alliance for Partnerships on Media and Information Literacy)</p> <p>Projeto <i>WEIWE(R)BE</i></p> <p>Projeto Debaqui</p> <p>Formação – ver anexo</p> <p>Parcerias:            . GILM - Grupo Informal de Literacia para os Media            . <i>MILOBs</i> - Observatório sobre Media, Informação e Literacia            . Fundação Oceano Azul/ Oceanário de Lisboa (Vamos salvar os cavalos marinhos da Ria Formosa/ Plasticologia Marinha)            . Fundação Portuguesa das Comunicações/Museu das Comunicações</p> <p>Parceria com o MILObs no estudo <i>Literacia Mediática na Biblioteca Escolar</i></p>	<p>A prosseguir e aprofundar</p>

## Conclusão

No estudo *Avaliação da biblioteca escolar 2016-17*, pode ler-se:

Nos domínios A e B, verifica-se a existência de um trabalho significativo no apoio ao currículo e na formação para as literacias (...)

(...) existe uma maior articulação com os docentes, visível na realização de atividades conjuntas de apoio ao currículo e no desenvolvimento da literacia da informação, com impacto na melhoria das aprendizagens e nos níveis de literacia digital e da informação. O referencial *Aprender com a biblioteca escolar* é apontado com frequência como instrumento mobilizador de práticas, tanto no que se refere ao domínio A como ao B.

Relativamente ao domínio A, e apesar de se constatar que o trabalho em parceria com os docentes tem vindo a aumentar, persiste a dificuldade em fazer uma articulação consolidada e sistemática com a generalidade dos departamentos curriculares, por falta de tempo ou fraca valorização de alguns departamentos em relação à ação da biblioteca.

Embora o desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação e das tecnologias tenha crescido, a literacia dos média é referida como a área em que é necessário continuar a trabalhar de forma mais consistente.

É de registar também os resultados dos questionários aos alunos e docentes, no âmbito do *Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE)*, também constantes do estudo acima referido. Assim, a percentagem de alunos que afirma já ter participado em atividades promovidas pela biblioteca com várias finalidades distribui-se do seguinte modo:

- Aprender a pesquisar informação e realizar trabalhos escolares - 73,22%;
- Utilizar programas informáticos para tratamento e produção de imagem, som, apresentações multimédia, gráficos, ... - 46,96%;
- Avaliar recursos digitais (sítios Web, documentos em linha, software, ...) - 40,54%;
- Aprender a publicar conteúdos e a ter comportamentos seguros na Internet e nas redes sociais - 56,73%.

Relativamente ao contributo da biblioteca escolar para saberem usar as tecnologias, os media e a informação, 71,4% consideram-no entre bom e muito bom.

Quanto aos docentes, chamados a expressar o seu grau de concordância relativamente a afirmações, distribuem-se assim as percentagens dos que concordam ou concordam plenamente:

O trabalho e serviços da biblioteca

- Acompanha e apoia os alunos na seleção de documentação, no uso crítico da informação e na produção de conteúdos - 89,32%
- Ajuda os alunos na exploração e uso qualificado das tecnologias, da internet e dos média - 85,91%;
- Disponibiliza materiais e instrumentos de apoio ao trabalho escolar e à formação para as literacias - 91,67.

Inquiridos sobre “o trabalho e o contributo da biblioteca escolar para o desenvolvimento das literacias digitais, dos média e da informação dos alunos”, 71,83% dos docentes classificam-nos com bom ou muito bom.

Estes resultados, bem como a apreciação dos coordenadores interconcelhios acerca das bibliotecas que acompanham e a convicção da importância fulcral desta área de trabalho da biblioteca, levaram a que fosse feito um constante investimento na criação de condições para uma crescente, alargada e qualificada aplicação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* ao longo destes anos.

Esse investimento deverá prosseguir, quer investindo-se em novas modalidades de formação, quer disponibilizando-se mais atividades e recursos de apoio, quer ainda revendo e aperfeiçoando o próprio documento.

É de continuar a aprofundar todas as oportunidades de articulação com outras estruturas do Ministério da Educação que ocorreram no período de vigência deste quadro.

É igualmente relevante continuar a aprofundar oportunidades de articulação com universidades e outras organizações que possam potenciar a ação da RBE a vários níveis.



## 6 Núcleos de apoio pedagógico, cruciais ao cumprimento dos objetivos educativos da escola

Adequação das políticas, linhas de orientação e gestão das bibliotecas às mudanças ocorridas na escola e no sistema educativo.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
<p>Valorização do papel dos coordenadores interconcelhios enquanto agentes do diálogo institucional com as direções</p> <p>Fórum 20 anos da Rede de Bibliotecas Escolares</p> <p>Articulação com o <i>Programa Nacional de Promoção com Sucesso Escolar</i></p> <p>Integração das bibliotecas em projetos no âmbito da <i>Autonomia e Flexibilidade Curricular</i></p> <p>Formação (Ações de curta duração) – Ver anexo</p>	<p>Valorização do papel dos coordenadores interconcelhios enquanto agentes do diálogo institucional com as direções</p> <p>Articulação com <i>Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar</i></p> <p>Integração das bibliotecas em projetos no âmbito da <i>Autonomia e Flexibilidade Curricular</i></p> <p>Orientações e produção de recursos de apoio ao ensino a distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <i>Biblioteca escolar: digital</i></li> <li>. <i>A Biblioteca Escolar no Plano de E@D   Roteiro para professores bibliotecários</i></li> </ul> <p>Sítio: <i>Biblioteca escolar digital</i></p> <p>Documentos orientadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <i>Presença em linha das bibliotecas escolares: roteiro para a definição de uma política</i></li> <li>. <i>Serviço de referência nas bibliotecas escolares</i></li> </ul>	<p>A prosseguir</p>

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
	<p><i>Orientações para a recuperação e consolidação das aprendizagens   Ao longo do ano letivo de 2020.21</i></p> <p>Formação – Ver anexo</p> <p>Formação (Ações de curta duração) – Ver anexo</p>	

Articulação com outros serviços do MEC, no sentido da inclusão da biblioteca escolar e dos seus objetivos nas medidas educativas adotadas.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
	<p>Articulação com a equipa de coordenação do programa <i>Autonomia e Flexibilidade Curricular</i></p> <p>Articulação com a equipa do <i>Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar</i></p> <p>Articulação com a Direção Geral de Administração Escolar (Direção de Serviços das Escolas Portuguesas no Estrangeiro)</p> <p><i>III Encontro nacional de educação para os media “media e cidadania”</i></p> <p>Integração da publicação <i>Orientações para a recuperação e consolidação das aprendizagens   Ao longo do ano letivo de 2020.21</i></p>	A aprofundar

Promoção de um diálogo institucional com os órgãos de gestão das escolas, com vista à melhoria do seu serviço educativo.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
Reuniões da coordenadora nacional com diretores de agrupamentos/ escolas na maioria das Direções de Serviços Regionais  Comunicação com as direções dos agrupamentos/ escolas ao longo do ano letivo, em momentos chave	Participação em reuniões do Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Educação com diretores de agrupamentos/ escolas  Comunicação com as direções dos agrupamentos/ escolas ao longo do ano letivo, em momentos chave	A prosseguir

## Conclusão

Os dados dos questionários à direção, no âmbito do MABE, constantes do estudo *Avaliação da biblioteca escolar 2016-17* (p.19) revelam que a maioria dos 1840 respondentes consideram implementadas com sucesso as várias condições ali referidas, sendo no entanto essa maioria menos expressiva nos pontos que dizem respeito à dotação da biblioteca com os recursos humanos necessários, à atualização da coleção, aos meios materiais necessários, às condições e recursos para facultar serviços a todo o agrupamento e à valorização da biblioteca no domínio da articulação curricular. Contudo, 76% dos diretores atribuem muito bom ao “impacto da biblioteca na vida da escola/ agrupamento e na sua integração na comunidade”.

A ação da RBE do ponto de vista institucional deve continuar a focar-se na centralidade das bibliotecas na prestação do serviço educativo das escolas, tanto ao nível das orientações que produz, como na eficácia das formas de contacto com os diretores. É de aprofundar o diálogo com a Inspeção-Geral da Educação nomeadamente no sentido de aferir os critérios para que o serviço da biblioteca seja considerado de qualidade.

## 7 Ambientes flexíveis, adaptados às mudanças tecnológicas e às necessidades dos utilizadores

Revisão das linhas de orientação técnica e das condições de instalação e apetrechamento das bibliotecas escolares.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
	<p>Implementação de projetos piloto de organização do espaço da biblioteca, com vista à criação de novas orientações nesse âmbito</p> <p>Workshop: <i>Novo modelo concetual da biblioteca escolar</i> em sede de reuniões parcelares de CIBE</p>	A prosseguir

Reconversão do espaço físico das bibliotecas e atualização de equipamentos e *software*

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
<i>Candidaturas</i> (Integração, Requalificação, Biblioteca Digital, Ideias com Mérito, Ler... com a Biblioteca, ...)	<p><i>Candidaturas</i> (Integração, Requalificação, Biblioteca Digital, Ideias com Mérito, Ler... com a Biblioteca, ...)</p> <p>Apetrechamento digital para todas as bibliotecas financiadas</p>	A prosseguir, reorientando

Contactos com instituições e empresas fornecedoras de mobiliário, equipamentos, software e outros recursos específicos.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
		Não realizada

## Conclusão

O trabalho de transformação das bibliotecas escolares em ambientes físicos flexíveis teve o seu início mas precisa de ser ampliado e consolidado, sendo desejável que se mantenha nos objetivos da Rede de Bibliotecas Escolares.

Esta flexibilidade física deverá ser complementada por ambientes virtuais, igualmente flexíveis e acolhedores que, existindo já em muitas bibliotecas, carecem de trabalho de aperfeiçoamento e reestruturação na maior parte dos casos.

As candidaturas RBE deverão ser reequacionadas, de modo a responder a estas necessidades.



## 8 Estruturas lideradas por profissionais qualificados, aptos a responder às exigências funcionais e pedagógicas da escola

Garantia de procedimentos institucionais que assegurem a afetação de recursos humanos qualificados às bibliotecas escolares.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
<p>Produção de orientações para concursos de professores bibliotecários, em articulação com a DGAE</p> <p>Negociação com a tutela, para atualização da portaria de suporte à figura do professor bibliotecário e subsequente publicação da portaria 192-A/2015</p>	<p>Produção de orientações para concursos de professores bibliotecários, em articulação com a Direção Geral de Administração Escolar</p> <p>Continuação da negociação com a tutela, para atualização da portaria de suporte à figura do professor bibliotecário</p>	A prosseguir

Continuação da formação de pessoal docente e não docente, estabelecendo parcerias com centros de formação de associação de escolas, universidades e outras entidades formadoras.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
Planos anuais de formação RBE	Planos anuais de formação RBE	A prosseguir com alterações

Definição de políticas de gestão de recursos humanos que garantam o bom funcionamento das bibliotecas.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
<p>Atualização das orientações para o acompanhamento de proximidade por parte dos CIBE</p> <p>Análise anual dos dados relativos aos professores bibliotecários, com vista à definição das ações de orientação</p>	<p>Atualização das orientações para o acompanhamento de proximidade por parte dos CIBE</p> <p>Análise anual dos dados relativos aos professores bibliotecários, com vista à definição das ações de orientação</p>	A prosseguir

## Conclusão

A discussão com a tutela relativa à política de recursos humanos para as bibliotecas escolares tem sido, e deve continuar a ser, uma constante, tendo em vista o número de bibliotecas dinamizadas, bem como a multiplicidade e complexidade de tarefas exigidas a quem exerce as funções de professor bibliotecário. Se oportuno, seria de recolocar a questão dos assistentes operacionais para as bibliotecas escolares. Seria igualmente desejável publicar um referencial de competências dos professores bibliotecários, por forma a clarificar a sua esfera de atuação.

Os planos de formação da RBE devem estar cada vez mais interligados às opções estratégicas do Programa, devendo equacionar-se novas modalidades de formação, também informal, que permita que os professores bibliotecários vão desenhando planos pessoais de formação e desenvolvimento profissional.

O acompanhamento e monitorização de proximidade por parte dos CIBE devem ser adaptados ao contexto de transição digital e às oportunidades que proporciona, em economia de tempo e recursos e em rentabilização do trabalho.



## 9 Serviços de informação com conteúdos e recursos tecnológicos capazes de responder à mudança

Incorporação de resultados de estudos e práticas recentes, com vista à gestão cooperativa das coleções, à aquisição de documentos em suporte digital e à implementação do e-empréstimo.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
		Não realizado

Fomento de parcerias interbibliotecas, prosseguindo a política de criação de bibliotecas digitais e de catálogos bibliográficos coletivos.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
Criação e consolidação de <i>Redes Concelhias de Bibliotecas</i> Formação (Ações de curta duração) – Ver anexo	Criação e consolidação de <i>Redes Concelhias de Bibliotecas</i> Formação (Ações de curta duração) – Ver anexo	A prosseguir

Revisão das orientações da RBE sobre a gestão da coleção.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
	Documentos: <i>. Bibliotecas escolares gestão, desenvolvimento e curadoria de coleções na era digital</i>	A prosseguir

## Conclusão

Para além dos documentos já produzidos, será necessário continuar a emitir diretivas e a rever a forma que a criação de bibliotecas digitais e catálogos coletivos deve assumir, bem como as parcerias a estabelecer neste domínio.

É necessário continuar a produzir orientações relativas à gestão da coleção, sobretudo no que respeita a coleções digitais.



## 10 Redes dinâmicas, sustentadas em práticas consistentes e enraizadas na comunidade

Desenvolvimento e consolidação de redes locais – catálogos bibliográficos coletivos, portais, projetos de cooperação, formação, ...

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
Criação e manutenção de <i>Redes Concelhias de Bibliotecas</i>  Dinamização em parcerias com entidades locais de <i>Encontros, seminários, conferências e congressos</i> , envolvendo bibliotecas escolares	Criação e manutenção de <i>Redes Concelhias de Bibliotecas</i>  Dinamização em parcerias com entidades locais de <i>Encontros, seminários, conferências e congressos</i> , envolvendo bibliotecas escolares	A prosseguir

Aumento e diversificação das parcerias estabelecidas com as comunidades, envolvendo as famílias e outros interlocutores.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
	Projeto de literacia familiar <i>Conto Contigo</i>  Formação – ver anexo  Formação (Ações de curta duração) – ver anexo	A aprofundar

Disponibilização de plataformas e sistemas de informação que facilitem a criação de redes e sistemas de cooperação a nível local.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
		Não realizada

## Conclusão

Tendo sido feito um investimento bastante significativo no que respeita à consolidação e criação de redes locais de bibliotecas de âmbito municipal, seria desejável estender essas redes para além dos municípios, abrangendo as comunidades intermunicipais, não só na área estrita das bibliotecas, mas também em projetos de cooperação na área da educação.

São de reforçar as iniciativas que convoquem as famílias para uma ação colaborativa com a biblioteca, em áreas relacionadas com as literacias.



## 11 Sistemas de cooperação com a sociedade, promotores da partilha de recursos e de saberes

Consolidação das parcerias, projetos e acordos de cooperação estabelecidos com diferentes entidades.

Criação de novas parcerias a nível nacional e internacional.

Ações 2014-2020	Consecução
<p><b>Parcerias nacionais</b></p> <p>Educação inclusiva</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Direção Geral de Educação/ Educação Inclusiva (<i>Todos juntos podemos ler</i>)</li><li>• Plano Nacional de Leitura (<i>Todos juntos podemos ler</i>)</li><li>• Fundação Altice Portugal (<i>Todos juntos podemos ler</i>)</li></ul> <p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Plano Nacional de Leitura (aLeR+, atualmente <i>aLeR+ 2027/ Ler+ Jovem/ Concurso Nacional de Leitura/ Conta-nos uma história!</i>)</li><li>• Direção Geral de Educação (<i>Conta-nos uma história!</i>)</li><li>• Direção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas (<i>Concurso Nacional de Leitura</i>)</li><li>• <i>Folio Educa</i></li><li>• Jankenpon (<i>Literatura BD</i>)</li><li>• Visão Júnior (<i>Miúdos a votos</i>)</li><li>• Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (<i>Clássicos em rede</i>)</li><li>• CITI Universidade Nova de Lisboa (<i>Voluntariado de leitura</i>)</li><li>• Ajudaris (<i>Histórias da Ajudaris</i>)</li><li>• SIBS (<i>Ler para conhecer</i>) (suspensão)</li></ul>	<p>A prosseguir</p>

**Parcerias nacionais**

A prosseguir

## Media e informação

- APAN – Associação Portuguesa de Anunciantes (*Media Smart*)
- Direção-Geral da Educação (*Medi@ção*)
- Fundação Altice Portugal (*Medi@ção*)
- Fundação para a Ciência e Tecnologia (*Medi@ção; Operação 7 dias com os media*)
- PNL2027 (*Medi@ção; Operação 7 dias com os media*)
- Secretaria Geral da Presidência de Conselho de Ministros (SGPCM) (*Medi@ção*)
- Plano Nacional de Cinema (PNC) (*Medi@ção*)
- Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho (CECS) (*Operação 7 dias com os media*)
- Centro Nacional de Cibersegurança (*Medi@ção; Operação 7 dias com os media*)
- Comissão Nacional da Unesco (*Operação 7 dias com os media; Medi@ção*)
- Rádio e Televisão de Portugal (RTP) (*Espaço ZigZag – Movimento gentil/ Desafio escola; Operação 7 dias com os media*)
- Conselho Nacional da Educação (*Operação 7 dias com os media*)
- Entidade Reguladora para a Comunicação Social (*Operação 7 dias com os media*)
- Grupo Informal de Literacia para os Media (GILM) (MILObs; *Congresso Literacia, Media e Cidadania*)
- SIC Esperança (*Liberdade de expressão e redes sociais*) (suspensa)
- Forum Estudante (*Publicação de reportagens sobre bibliotecas escolares*)
- Público (*Público na Escola*)
- Rádio Miúdos
- Universidade Aberta (*WEIWERBE*)

## Saúde

- Direção-Geral da Saúde (SOBE, atualmente *SOBE+*)
- Plano Nacional de Leitura (SOBE, atualmente *SOBE+*)

## Ciência e Ambiente

- *Casa das Ciências – Edulog*
- Integração na equipa da Política Nacional de Ciência Aberta
- Oceanário de Lisboa (*Plasticologia marinha*)
- Universidade de Aveiro (*Newton gostava de ler!*)
- Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança (*Revista Adolescência*)
- *Rómulo* – Centro de Ciência Viva da Universidade de Coimbra
- Fundação para a Ciência e Tecnologia (*Cientificamente Provável*)

## História

- Vários ministérios e instituições da sociedade civil - Celebrações dos 500 anos da circum-navegação de Fernão de Magalhães (*Navegar com a biblioteca escolar*)

**Parcerias nacionais**

## Filosofia

- Associação de Professores de Filosofia (*Ensaio Filosófico*)

## Artes

- Ordem dos Arquitetos (*Conhecer a Cidade*) (suspensão)
- Centro Nacional de Cultura (*Ser artista em Portugal*)

## Estatística e sociedade

- Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS) e Pordata (*Formação Pordata/ Pordata kids*)
- Instituto Nacional de Estatística INE (Formação; *Competição Europeia de Estatística*)

## Cidadania

- Deco (*Deco Jovem*)
- Visão Júnior (*Miúdos a votos*)
- Pordata (*Miúdos a votos*)
- Comissão Nacional de Eleições (*Miúdos a votos*)
- Tribunal de contas (*Imagens contra a corrupção e Mais vale prevenir*)
- Banco de Portugal, ASF, CMVM – Plano Nacional de Educação Financeira (*Concurso Todos Contam*)

## Apoio à instalação de bibliotecas escolares e formação

- Colaboração com a [Rede Regional de Bibliotecas Escolares dos Açores](#) (RRBE)

## Outras:

- Biblioteca Nacional de Portugal – Recursos Educativos Abertos (*REAtar*)
- Porto Editora (Escola virtual)
- Fundação Calouste Gulbenkian

## Colaboração em publicações:

- Brites, M<sup>a</sup> José et al (2015). *Metodologias participativas: Os media e a educação*. (p. 95)
- *Revista Entreler n.º 0* (2020, p.60)

**Parcerias internacionais**

## Colaboração em publicações:

- Association des Professeurs Documentalistes de l'Education Nationale (APDEN) *Mediadoc n.º16: Regards sur l'international* (2016, p. 24)
- Publicações IFLA:
- *Global Action on School Library Guidelines* (2015, Part 3 - 8)
- *Global Action on School Library Education and Training* (2019, Part 4 - 12)
- *Livro de Atas do 2.º Congresso Literacia, Media e Cidadania* (2014, p. 277).
- *Actas del III Congreso Internacional de Educación Mediática y Competencia Digital* (2017, p. 1188).

A prosseguir

Ações 2014-2020	Consecução
<p><b>Parcerias internacionais</b></p> <p>Participação em encontros e partilha de práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conferência anual da International Association of School Libraries (IASL)</li> <li>• World Library and Information Congress (WLIC - International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA)</li> <li>• Colaboração como <i>corresponding member</i> no Standing Committee de bibliotecas escolares da IFLA.</li> <li>• XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições</li> <li>• V Encuentro Internacional de Bibliotecas, Secretaría de Cultura de Cali, la Red de Bibliotecas Públicas y la Fundación BibliotecFORO REGIONAL: <i>Las bibliotecas y los planes de lectura en contextos de crisis, más necesarios que nunca</i> (CERLALC)</li> <li>• Jornadas Ibero-americanas de bibliotecas escolares e públicas, Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (CERLALC)</li> <li>• IX Seminario <i>Bibliotecas Escolares y curriculos</i>, Fundación Biblioteca de Cali com o Centro Cultural Confandi</li> <li>• Jornadas Iberoamericanas por la Biblioteca Escolar. <i>Apuesta por una Educación de Calidad</i>, Centro Regional para el Fomento de Libro en América Latina y el Caribe (CERLALC) - Unesco</li> </ul> <p>Apoio à instalação de bibliotecas escolares e formação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceria com o Ministério da Educação de Cabo Verde</li> <li>• Cooperação com Colômbia/Santiago de Cali no âmbito da Red de Bibliotecas Escolares</li> <li>• Cooperação com Moçambique no âmbito das bibliotecas escolares</li> </ul> <p>Cooperação em áreas de interesse mútuo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Município de Santiago de Cali – Secretaria de Educação de Cali (Colômbia) e Plano Nacional de Leitura 2027 (Portugal)</li> </ul>	<p>A prosseguir</p>

Produção de estudos e relatórios de avaliação dos resultados dos projetos desenvolvidos.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
Balanços anuais dos projetos desenvolvidos	Balanços anuais dos projetos desenvolvidos	A aprofundar

## Conclusão

Para elencar as parcerias e projetos delas resultantes, optou-se por associar as duas linhas de ação a eles referentes e também os dois períodos em monitorização. Pretendeu-se, deste modo, evitar repetições e facilitar a leitura.

Considerando o número, a abrangência e a qualidade dos projetos propiciados pelas parcerias atrás elencadas, pode concluir-se que esta é uma área em que o Programa fez um grande investimento, com resultados muito positivos.

Para uma melhor monitorização dos projetos existentes, é desejável que se operem alterações na Base de dados RBE, permitindo uma análise mais rigorosa e uma tomada de decisão mais informada relativamente ao funcionamento das parcerias e a eventuais reorientações dos projetos.

As parcerias internacionais com a IFLA e a IASL e o Município de Santiago de Cali – Secretaria de Educação de Cali (Colômbia) são importantes e a manter. A sua importância é biunívoca: por um lado permitem alinhar as prioridades do Programa com as normas estabelecidas internacionalmente e, por outro, dão a conhecer em contexto internacional a ação da RBE, contribuindo para o seu prestígio.

As parcerias com os países de língua portuguesa para o desenvolvimento de bibliotecas são de aprofundar.



## 12 Organizações inclusivas, garantes da igualdade no acesso a serviços e recursos de informação

Apoio à atualização e diversificação continuadas dos recursos de informação, de modo a acompanhar a variedade de interesses e necessidades de diferentes públicos.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
Plataforma Web fechada (Sapo Campus) de apoio ao projeto <i>Todos Juntos Podemos Ler</i>	Plataforma Web fechada (Sapo Campus) de apoio ao projeto <i>Todos Juntos Podemos Ler</i>  Portal: <i>Cidadania e biblioteca escolar   Pensar e Intervir</i>	A prosseguir e aprofundar

Criação de condições físicas e tecnológicas que tornem as bibliotecas capazes de dar respostas diferenciadas a alunos com necessidades educativas especiais ou outras necessidades específicas – cursos profissionais, vocacionais, de educação e formação, outros.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
Parceria com a <i>Fundação PT</i> Formação – Ver anexo	Parceria com a <i>Fundação Altice</i> Formação – Ver anexo  Formação (Ações de curta duração) – Ver anexo	A prosseguir e aprofundar

Reforço de parcerias e projetos promotores da igualdade de acesso à informação e da inclusão social.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
Projeto de literacia familiar <i>Conto Contigo</i> Projeto <i>Todos Juntos Podemos Ler</i>	Projeto de literacia familiar <i>Conto Contigo</i> Projeto <i>Todos Juntos Podemos Ler</i>	A aprofundar

## Conclusão

Relativamente ao projeto *Todos Juntos Podemos Ler* seria de equacionar a criação de um sítio de apoio com curadoria de conteúdos e ferramentas, divulgação de tecnologias e partilha de recursos produzidos no âmbito do projeto.

O trabalho de rentabilização pelas bibliotecas do sítio *Cidadania e biblioteca escolar | Pensar e Intervir* deve ser alvo de investimento no acompanhamento de proximidade.



## 13 Unidades de gestão, orientadas para a qualidade e a excelência

Divulgação de boas práticas e resultados das bibliotecas escolares

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
<p>Presença em linha atualizada e sistemática:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>. Portal RBE</li><li>. Facebook RBE</li><li>. Blogue RBE</li><li>. Twitter RBE</li><li>. Youtube RBE</li></ul> <p>Serviço de apoio RBE (cerca de 700 respostas/ ano; 82% em menos de 48 horas)</p> <p>Divulgação de <i>Boas práticas</i> das Bibliotecas Escolares</p> <p><i>Catálogos RBE</i></p> <p>Plataforma Portal das escolas - Biblioteca, currículo: recursos de apoio</p>	<p>Presença em linha atualizada e sistemática:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>. Portal RBE</li><li>. Facebook RBE</li><li>. Blogue RBE</li><li>. Flipboard RBE</li><li>. Instagram RBE</li><li>. Twitter RBE</li><li>. Youtube RBE</li></ul> <p>Serviço de apoio RBE (cerca de 700 respostas/ ano; 82% em menos de 48 horas)</p> <p>Divulgação de <i>Boas práticas</i> das Bibliotecas Escolares</p> <p><i>Fazer em rede</i></p> <p>Catálogos RBE</p> <p>Plataforma Portal das escolas - Biblioteca, currículo: recursos de apoio</p>	<p>A prosseguir e aprofundar</p>

Realização de estudos que mostrem o impacto das bibliotecas

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
Parceria com a Universidade Aberta para a promoção de estudos de caso em bibliotecas escolares	Parceria com a Universidade Aberta para a promoção de estudos de caso em bibliotecas escolares  Formação – ver anexo	Não realizado

Apoio aos planos de melhoria e de desenvolvimento das bibliotecas, particularmente às que apresentem maiores dificuldades.

Ações 2014-2017	Ações 2017-2020	Consecução
Cerca de 1380 bibliotecas avaliadas em cada ano, com a intervenção de cerca de 185 000 inquiridos/ ano  Relatório: <a href="#">Avaliação da biblioteca escolar 2016.17</a>	Cerca de 1380 bibliotecas avaliadas em cada ano, com a intervenção de cerca de 185 000 inquiridos/ ano  <a href="#">Modelo de avaliação da biblioteca escolar</a> (Edição revista)  Sinalização das bibliotecas com baixo desempenho  Apoio dos CIBE à elaboração e execução dos planos de melhoria  Formação – Ver anexo	A infletir

## Conclusão

Deve ser dada continuidade ao esforço de atualização da presença em linha do Programa RBE, quer através da renovação do portal RBE, tornando-o mais funcional, quer através das várias redes sociais, estabelecendo uma política de publicação que seja garantia de coerência e qualidade.

As parcerias com a Universidade Aberta ou outras instituições universitárias devem ser equacionadas no sentido de se realizar um estudo do impacto da ação das bibliotecas no cumprimento dos projetos educativos das escolas.

De acordo com o relatório *Avaliação da biblioteca escolar 2016-17*, no ponto referente ao impacto da ação das bibliotecas, é referido:

Verifica-se, na análise dos relatórios, uma relação direta entre os níveis de desempenho atribuídos e o impacto do trabalho das bibliotecas em cada um dos quatro domínios. Em geral, nas escolas que constituem a amostra, verifica-se que o impacto mais significativo se faz sentir no domínio D, ou seja, há uma valorização do papel pedagógico da biblioteca escolar, associado ao aumento da sua utilização, da melhoria dos serviços prestados e do incremento do uso da coleção. Relativamente ao currículo, à leitura e às literacias, podemos também afirmar que a avaliação realizada permite assinalar a melhoria significativa das aprendizagens, o aumento das competências dos alunos face à informação, o incremento do gosto e dos hábitos de leitura, bem como uma mudança de atitude, tendencialmente positiva, face à leitura. O impacto da biblioteca na credibilidade e projeção local e social é também visível, não se verificando, contudo, o crescimento da participação dos pais, encarregados de educação e famílias.

O apoio às bibliotecas escolares em que a aplicação do MABE evidencia mais fraco desempenho tem sido uma preocupação da RBE. No entanto há que refletir sobre as distorções a que a redação do relatório de avaliação pode dar origem, já que no relatório se aponta que “há ainda um número significativo de escolas (44%) que identifica pontos fortes e fracos de forma muito elementar e sucinta, não fazendo triangulação dos dados, carecendo, portanto, essa avaliação de um olhar crítico e reflexivo”.

Tendo em conta estas constatações, e embora ainda não seja possível analisar os dados do relatório final do último ciclo avaliativo (2020-21), será de realizar um balanço sobre a aplicação após a revisão efetuada e equacionar eventuais ajustes, assegurando um processo que garanta o máximo de rigor.



## Reflexão final

Considerando o desiderato final expresso em *Programa Rede de Bibliotecas Escolares - Quadro estratégico 2014-2020*,

Através da sua implementação, esperamos contribuir, não só para uma gestão mais eficaz da RBE, mas também para um aumento da sua capacidade para aproveitar as oportunidades e para enfrentar os desafios que se colocam às bibliotecas no século XXI, continuando a demonstrar o valor indispensável de uma política pública para as bibliotecas escolares, a leitura, as literacias e a inclusão social que estas proporcionam.

Deve registar-se que, embora os padrões definidos neste quadro nunca possam considerar-se totalmente atingidos, foi realizado um trabalho consistente no sentido de capacitar as bibliotecas e os professores bibliotecários para enfrentar os desafios presentes e futuros.

A RBE afirmou-se dentro do Ministério da Educação, fazendo com que as bibliotecas sejam cada vez mais encaradas como parceiras na ação educativa das escolas, enquanto lugares de cruzamento de saberes transversais e de desenvolvimento das competências que, desde a publicação do *Perfil dos alunos à saída de escolaridade obrigatória*, são tidas como indispensáveis ao estudo, ao trabalho e à vida neste século.

Como é possível constatar na análise de cada um dos padrões de qualidade acima realizada, existiram algumas áreas em que o investimento foi menor, quer por dificuldades surgidas, quer pela maior necessidade de intervenção noutros domínios.

Importa agora colmatar as principais falhas registadas, prosseguir e aprofundar o trabalho realizado e refletir sobre o que, sobretudo nos últimos tempos, se configura como marcante e essencial num futuro já

próximo e que, necessariamente impactará o rumo a dar ao Programa Rede de Bibliotecas Escolares: a defesa imperiosa dos direitos humanos e do humanismo, a sustentabilidade e a luta pela sobrevivência neste planeta, a transição digital e o seu impacto na aprendizagem, nos empregos e na vida.

## Anexo Formação

### 1 Lugares de conhecimento e inovação, capazes de incorporar novas práticas pedagógicas

Formação dos recursos humanos em áreas relacionadas com o currículo e as literacias.

2014-2017

Formação creditada

- *Aprender com a biblioteca escolar*
- *Aprender com a Biblioteca Escolar: Literacias e novas Tecnologias*
- *A biblioteca escolar como recurso pedagógico de apoio ao currículo: potencialidades da Web 2.0*
- *A biblioteca escolar e o trabalho em rede*
- *Aprender com a biblioteca escolar: integração e desenvolvimento das literacias da leitura, dos média e da informação nas aprendizagens*
- *Aprender com a Biblioteca Escolar: Literacias e Novas Tecnologias*
- *Biblioteca Escolar: partilhar saberes, melhorar a qualidade*
- *Experiências com letras*
- *Formação PORDATA - Literacia estatística*
- *Literacias Digitais e Segurança na Internet*
- *Web 2.0 (narrativas digitais: storybird, photostory, podcast)*
- *Web 2.0 (padlet, kahoot, voki)*
- *Web 2.0: novas abordagens em contexto curricular*
- *A biblioteca Escolar 2.0*
- *Biblioteca escolar: partilhar saberes, melhorar a qualidade*

Ações de curta duração

- *Comunicar em Segurança*
- *Educação para os media. Um contributo...*
- *Encontro Bibliotecas e Literacias: novos desafios!*
- *Histórias com Ciência na Biblioteca Escolar*

2017-2020

Formação creditada

- *Leitur@s: Bibliotecas, Literacias, Sucesso Educativo*
- *Olhar, contar e ler. Nós e os Média*
- *Aprender com a biblioteca escolar: integração e desenvolvimento das literacias da leitura, dos média e da informação nas aprendizagens*
- *A biblioteca escolar: uma rede de aprendizagens*
- *A aprendizagem do Português Língua Não Materna com a Biblioteca Escolar*
- *A Biblioteca Escolar face aos novos desafios da educação*
- *A disciplina de português e os desafios da escola atual*
- *Aprender com a BE: literacias e novas tecnologias*
- *Biblioteca e sala de aula, um desafio para o sucesso*
- *Biblioteca Escolar e Currículo*
- *Biblioteca escolar sem fronteiras: abordagens interactivas no contexto da AFC*
- *Biblioteca Escolar: da sua utilidade à sua necessidade*
- *Encontro de Educação "A Par e Passo, Todos Juntos Vamos Construir o Futuro" +(In)Formação + Qualidade + Sucesso*
- *Ensino das Ciências e Promoção da Leitura*
- *Experiências com letras Literatura e ciência*
- *Leituras de ciência com a biblioteca escolar*
- *Literacias e Cidadania na era digital*
- *Biblioteca Escolar, Currículo e Cidadania: literacias, segurança e paz em contexto de aprendizagem.*
- *Ser Diretor de Turma. Contar com a Biblioteca Escolar.*
- *Utilização de recursos digitais no ensino e na aprendizagem da Matemática nos 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico*
- *V Congresso Literacia, Média e Cidadania*
- *VI Encontro de Bibliotecas Escolares do Alentejo - Ler e Formar leitores no Século XXI "Formação e Cidadania"*
- *VII Encontro de Bibliotecas Escolares do Alentejo - Ler e Formar leitores no Séc XXI - os média, as literacias e as liberdades fundamentais dos cidadãos*
- *A aprendizagem das ciências com a biblioteca escolar*
- *A aprendizagem do Português língua não materna com a biblioteca escolar*

Ações de curta duração

- *Aprender com a Biblioteca Escolar: Integração e desenvolvimento das literacias da leitura, dos média e da informação nas aprendizagens, no âmbito do projeto Livros e Leitur@s*
- *Encontro Partilhar Leituras: valores e cidadania no Século XXI*
- *Kahoot e Padlet: da biblioteca escolar à sala de aula*
- *Ler e Formar Leitores no sec. XXI - Formação e Cidadania*
- *Literacia dos Média e Cidadania e aprendizagem das Ciências com a Biblioteca Escolar: partilha de experiências*
- *Padlet - plataforma colaborativa, no contexto da parceria BE/ currículo*
- *Partilhas e parcerias ao serviço das literacias*
- *Pensar, contar, intervir e Aprender com a biblioteca escolar*
- *Pensar, contar, intervir e aprender com os recursos da biblioteca escolar.*
- *Recursos e metodologias para a construção de ambientes educativos inovadores*
- *VI Encontro das Bibliotecas Escolares de Lisboa: Literacias na Educação: Educação para as Literacias*

## Anexo Formação

### 2 Espaços de integração social, indispensáveis ao combate à exclusão e ao abandono escolar

Adaptação do trabalho das bibliotecas e ampliação da sua capacidade de resposta a novos tipos de públicos e necessidades.

2014-2017

Formação creditada

- *Encontro formativo: CRTIC - Bibliotecas inclusivas: a utilização das TIC no apoio a alunos com necessidades educativas especiais*
- *Formar + Inovar = Incluir: formar para a inclusão na biblioteca escolar*

2017-2020

Formação creditada

- *Formar e inovar para incluir: o contributo da biblioteca escolar*
- *Informação, comunicação e cidadania, com a biblioteca escolar*
- *A Biblioteca e a Aprendizagem Criativa: Educar. Saber. Criar. Inovar*
- *IV Jornadas de Bibliotecas de Espinho: Literatura, Cinema e Música - o que os une?*
- *Leitura, inclusão e Interculturalidade na biblioteca escolar*

Reforço do valor social, cultural e educativo das bibliotecas junto das escolas e das comunidades, através de iniciativas e projetos de intervenção social.

2017-2020

Formação creditada

- *Literacia familiar e a aprendizagem da leitura e da escrita*



## Anexo Formação

### 3 Locais de formação e desenvolvimento da competência leitora, condição de todo o conhecimento

Produção de materiais e instrumentos de apoio ao trabalho das bibliotecas nas áreas da aprendizagem e formação leitora.

2014-2017

Formação creditada

- *A Biblioteca, Fábrica da Leitura*
- *Aprender com a Biblioteca Escolar: Literacias e novas Tecnologias*
- *Contarolando: textos e contextos da leitura*
- *Fazer leitores: crescer com a biblioteca*
- *Formar Leitores no Século XXI: Novas Literacias*
- *Leitur@s: o papel e o digital*
- *Leitura em Dispositivos móveis na biblioteca*
- *Ler e Formar Leitores no século XXI*
- *Ler e formar leitores no século XXI- partilha e cooperação*

Ações de curta duração

- *A Biblioteca Escolar e o leitor do Século XXI*
- *Livros entre takes - o Book Trailer como ferramenta promocional da leitura*
- *O texto literário e o leitor do século XXI*

2017-2020	
Formação creditada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>A Biblioteca e a Aprendizagem Criativa. Horizontes. Leitura ativa e escrita criativa</i></li> <li>• <i>A Biblioteca Escolar e a implementação de projetos de leitura no Agrupamento</i></li> <li>• <i>A biblioteca escolar na promoção da leitura e das literacias</i></li> <li>• <i>Da Arte de Ler: A Natureza</i></li> <li>• <i>Educação, Leitura e Literatura</i></li> <li>• <i>Formar leitores com o apoio da biblioteca escolar</i></li> <li>• <i>Leitur@s na vanguarda das literacias</i></li> <li>• <i>Leitur@s: na rede e em Rede</i></li> <li>• <i>Ler e formar leitores no Séc XXI: os media, as literacias e as liberdades fundamentais dos cidadãos</i></li> <li>• <i>Livros entre Takes - O Book Trailer como ferramenta promocional da leitura</i></li> </ul>
Ações de curta duração	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Literatura infantojuvenil, inclusão e cidadania</i></li> <li>• <i>Promoção e Mediação da leitura e da escrita</i></li> </ul>

Participação em iniciativas de estímulo ao relacionamento das competências de leitura com outros domínios do saber – ciência, literatura, arte, ...

2017-2020	
Formação creditada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Experiências com letras - literatura e ciência</i></li> <li>• <i>A aprendizagem das ciências com a biblioteca escolar/ Leitura de ciência com a biblioteca escolar</i></li> </ul>

## Anexo Formação

### 5 Áreas de ensino, essenciais à formação para as literacias digitais, dos media e da informação

Parcerias com universidades e outras organizações, com vista à produção de conteúdos, formação e realização de estudos

2017-2020

Formação creditada

- *Bibliotecas escolares: Pensando em digital (parceria com Universidade Aberta/ Laboratório Emilia de Formación)*



## Anexo Formação

### 6 Núcleos de apoio pedagógico, cruciais ao cumprimento dos objetivos educativos da escola

Adequação das políticas, linhas de orientação e gestão das bibliotecas às mudanças ocorridas na escola e no sistema educativo.

2014-2017

Ações de curta duração

- *A biblioteca escolar: um recurso estratégico na escola do século XXI*
- *Ambientes Educativos Inovadores/ Metodologias Inovadoras em Laboratórios de Aprendizagem*
- *BYOD em contexto educativo: apps para aprendizagem colaborativa*
- *Desafios e Mudanças nas Bibliotecas: perspetivas de futuro*
- *Repensar a Biblioteca no Século XXI*

2017-2020

Formação creditada

- *A Biblioteca Escolar como promotora do sucesso educativo*
- *A Biblioteca Escolar e a Flexibilidade Curricular*
- *A Biblioteca escolar, agente de mudança na escola do séc. XXI*
- *Avaliação de projetos em contextos educativos*
- *Biblioteca escolar: um mundo de saberes e partilhas*
- *Dispositivos móveis na flexibilização curricular*
- *Flexibilizar para inovar: Projetos na Biblioteca Escolar*
- *Inovar com a Biblioteca Escolar*
- *Leitura, media e cidadania digitais no contexto da autonomia e flexibilidade curricular. O papel da Biblioteca Escolar.*
- *Rotas de Leitura- A Biblioteca Escolar e a Flexibilidade Curricular*

Ações de curta duração

- *A BE, agente de mudança na escola do século XXI*
- *A biblioteca como recurso estratégico da escola no século XXI*
- *A biblioteca escolar: um recurso estratégico na escola do século XXI*
- *Contributo da Biblioteca Escolar na implementação da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC).*
- *Flexibilidade curricular: O Papel da biblioteca escolar no apoio aos Domínios de Autonomia Curricular*
- *Flexibilizar com apoio da biblioteca escolar*
- *O papel da biblioteca escolar no apoio aos DAC*
- *O papel da Biblioteca escolar no apoio dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC)*
- *Recursos e metodologias para a construção de ambientes educativos inovadores*

## Anexo Formação

### 9 Serviços de informação com conteúdos e recursos tecnológicos capazes de responder à mudança

Fomento de parcerias interbibliotecas, prosseguindo a política de criação de bibliotecas digitais e de catálogos bibliográficos coletivos.

**2014-2017**

Ações de curta duração

- *Construção de uma biblioteca digital: um desafio para as bibliotecas escolares*

**2017-2020**

Ações de curta duração

- *Códigos QR na Biblioteca Escolar: pensar a Biblioteca Digital*



## Anexo Formação

### 10 Redes dinâmicas, sustentadas em práticas consistentes e enraizadas na comunidade

Aumento e diversificação das parcerias estabelecidas com as comunidades, envolvendo as famílias e outros interlocutores.

2017-2020

Formação creditada

- *Literacia familiar e a aprendizagem da leitura e da*

Ações de curta duração

- *Literacia familiar e literacia emergente – Pensar, contar, intervir e aprender com a biblioteca escolar*



## Anexo Formação

### 12 Organizações inclusivas, garantes da igualdade no acesso a serviços e recursos de informação

Criação de condições físicas e tecnológicas que tornem as bibliotecas capazes de dar respostas diferenciadas a alunos com necessidades educativas especiais ou outras necessidades específicas – cursos profissionais, vocacionais, de educação e formação, outros.

#### 2014-2017

Formação creditada

- *Encontro formativo: CRTIC - Bibliotecas inclusivas: a utilização das TIC no apoio a alunos com necessidades educativas especiais*
- *Formar + Inovar = Incluir: formar para a inclusão na biblioteca escolar*

#### 2017-2020

Formação creditada

- *Aprendizagem inclusiva e intercultural com a biblioteca escolar e o centro de apoio à aprendizagem e à inclusão*
- *Bibliotecas em Linh@: Leitura, Inclusão, Flexibilidade Curricular (8º Encontro)*

Ações de curta duração

- *Formação GRID 3 e Boardmaker - adaptação de histórias e material didático*



## Anexo Formação

### 13 Unidades de gestão, orientadas para a qualidade e a excelência

Realização de estudos que mostrem o impacto das bibliotecas

2017-2020

Formação creditada

- *Advocacy, promoção e marketing da biblioteca escolar na comunidade educativa*

Apoio aos planos de melhoria e de desenvolvimento das bibliotecas, particularmente às que apresentem maiores dificuldades.

2017-2020

Formação creditada

- *Modelo de Avaliação da biblioteca escolar*

